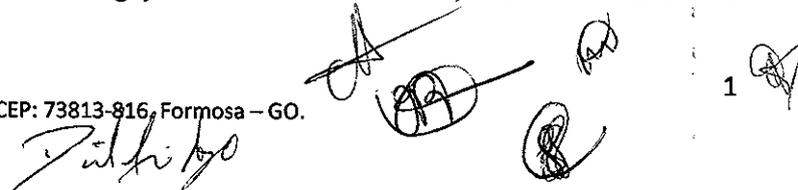


1 ATA Nº 12 DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
2 TECNOLOGIA DE GOIÁS – CÂMPUS FORMOSA.

3 Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e quinze minutos, reuniu-se na sala
4 de reuniões do Céu's das Artes de Formosa, o Presidente do Conselho de Câmpus, Sr. Murilo de Assis Silva e os
5 Conselheiros: Daniela Pereira Versieux; Cláudia Helena Goulart Araújo Sousa; Divino Gabriel Lima Pinheiro;
6 Apoliana Inácio Ferreira; Viviane Bueno Guimarães; Ruana Domingos Brandão; Oberdan Quintino de Ataídes;
7 Daniel Sejour Araújo. **Pauta: 1. Aprovação da ata da reunião anterior; 2. Ocupação no câmpus Formosa.**
8 **Informes:** O Presidente do Conselho iniciou a reunião informando que não obteve resposta do movimento estudantil
9 sobre as solicitações de funcionamento de setores essenciais no câmpus. Informa que na sexta-feira (11) e segunda-
10 feira(14) os estudantes não permitiram a entrada de servidores ao câmpus pois o movimento ainda estava em
11 discussão sobre a permissão do funcionamento dos setores requisitados. O diretor informa que em reunião no
12 período da manhã deste dia, com os estudantes, foi comunicado sobre a liberação dos servidores do Recursos
13 Humanos e do Setor Financeiro (Gerência Administrativa), apenas. À Gestão, e nem mesmo à Direção-Geral foi
14 permitida a entrada. Contudo, foi solicitada novamente a entrada do Diretor, e os estudantes estão em análise. Foi
15 informado pelo movimento que as questões emergenciais devem ser encaminhadas por email ao estudante Eduardo
16 para avaliação. Também foi solicitado e acordado que a Apoliana entre ao campus de 17h às 20h até sexta-feira para
17 recolher documentação dos alunos. O Diretor relata que os alunos alegaram que a entrada de muitos servidores
18 estava prejudicando o movimento deles e por isso decidiram por limitar a entrada. Também foi solicitado aos
19 estudantes que os processos seletivos sejam realizados no câmpus, entretanto, no período de aplicação da prova não
20 pode ficar ninguém no prédio que não vá fazer a prova. Sobretudo, o Reitor reforçou que a continuidade dos
21 processos seletivos é algo inegociável, devendo ser mantido. Neste sentido, o Diretor Murilo propõe convidar a
22 Reitoria para dialogar com os estudantes em caso destes manterem posição de não desocupação para a realização do
23 processo seletivo. Em relação a greve, o Diretor Murilo solicitou reunião com o comando de greve e provavelmente
24 definirão como serviços essenciais aqueles setores que já estão em funcionamento. Destaca que o médico precisa
25 fazer algumas perícias, e será buscada a negociação com o comando de ocupação. O Conselheiro Daniel Sejour diz
26 que pela natureza do movimento, poderá no decorrer acontecer recuo e avanço frequentemente, por isso o diálogo
27 deve permanecer constante. Com relação ao processo seletivo sugere realizar em uma escola mais centralizada, pois
28 se for apresentado aos estudantes como inegociável é provável que não aconteça. A Conselheira Apoliana esclarece
29 que o técnico integrado é difícil realizar em conjunto com a ocupação, pois não garante a legitimidade. Se for
30 divulgado no IFG e houver recuo na negociação, pode prejudicar a instituição. Diz que prefere realizar em outra
31 escola, dando como opção a Escola Walda de Miranda, localizado no Parque Lago, embora as limitações e
32 dificuldades em relação a logística seja grande para a aplicação, devido a falta de recursos e materiais permanentes
33 no IFG. Sobre o processo seletivo do EJA, a Conselheira destaca que o local já vem divulgado no edital, por isso
34 sugere fazer a negociação com a ocupação, por se tratar de um processo mais simplificado, no qual é realizada
35 apenas a palestra e entrevista com os que comparecerem no local e data agendada. Ademais, manter o local no IFG
36 favorece o processo devido a limitação dos candidatos em obter a informação, o que minimizaria a evasão. O
37 movimento de ocupação ficou de responder até a sexta-feira (18) sobre a realização do Processo Seletivo no IFG.
38 Fica encaminhado que será negociado com o movimento a realização do Processo Seletivo EJA no câmpus e para o
39 Processo Seletivo do Técnico Integrado será garantida a escola externa. Embora os Conselheiros entendam que está
40 havendo um retrocesso nas negociações entre a Gestão e os estudantes, não sendo garantido os 30% dos serviços
41 essenciais, o que poderá prejudicar até mesmo a greve dos servidores, segundo a Conselheira Ruana; os conselheiros
42 avaliam que o Conselho e a Gestão do câmpus devem continuar o diálogo com os estudantes, sem a intermediação
43 da Reitoria no momento, por isso, avaliarão futuramente a necessidade de intervenção da Reitoria no diálogo, caso
44 seja necessário. A Conselheira Daniela propõe a constituição de uma comissão de negociação do conselho com os
45 estudantes, para que não fique limitado apenas a Direção a negociação. O Murilo sugere que a comissão se reúna
46 com o grupo da ocupação e não apenas com o comando do movimento, para expor e explicar a real necessidade do
47 funcionamento dos 30% dos serviços, para daí eles avaliarem a liberação dos setores realizar suas atividades
48 essenciais. O conselho aprovou a formação da comissão de negociação, que ficou constituída por: Murilo (Diretor);
49 Cláudia; Daniel Sejour; Oberdan; Divino Gabriel. Fica encaminhado que a comissão reunirá com os estudantes da
50 ocupação, e não apenas com o comando, na sexta-feira (18/11) às 9h, para expor as necessidades dos serviços
51 essenciais no câmpus. O Conselho encaminha também a realização de reunião com os pais, que não acontecera na
52 data determinada anteriormente por falta de local de realização. Assim, fica agendada para a segunda-feira (21/11)
53 às 19h no auditório da Prefeitura de Formosa uma reunião com os pais, mães e responsáveis dos alunos menores,
54 para esclarecimento sobre a ocupação no câmpus. A divulgação do convite será via SMS, rádio e site do IFG. Por





55 fim, a Conselheira Viviane questiona sobre a situação do servidor que não obtém interesse de adesão a greve e que
56 deseja realizar seu trabalho. O Diretor informa que o servidor deverá comunicar oficialmente, ou por email a gestão
57 do câmpus sobre a não adesão a greve e o impedimento de realizar o trabalho devido a ocupação. As reuniões do
58 Conselho de Câmpus ficam suspensas até o fim da greve dos servidores, contudo, havendo extrema necessidade dos
59 conselheiros se reunirem, será procedido o convite pelo Presidente do Órgão. Nada mais a tratar, a reunião foi
60 encerrada pelo Presidente, a qual, eu Josilaine Costa Barros Crizóstimo, Secretária do CONCÂMPUS do câmpus
61 Formosa, lavro a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos Conselheiros.

62

63

Murilo de Assis Silva
Presidente

64

65

66

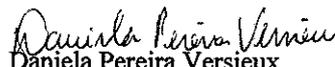
MEMBROS NATOS

67


Apoliana Inácio Ferreira
Coordenação de Apoio ao Ensino

68

69


Daniela Pereira Versieux
Chefia do Departamento de Áreas Acadêmicas

70

71

72

73

Cláudia Helena Goulart Araújo Sousa
Gerente de Administração

74

75

76

77

78

Francione Neris de Sousa
Coordenadora de Recursos Humanos

Divino Gabriel Lima Pinheiro
Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

79

80

COORDENAÇÃO DE CURSO

81

Mario Teixeira Lemes
Titular

82

83


Daniel Sejour Araújo
Suplente

84

TÉCNICO ADMINISTRATIVO

85

Ruana Domingos Brandão
Titular

86

87

88


Viviane Bueno Guimarães
Titular

89

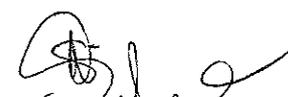
Frederico Borges Machado
Suplente

90

91

DOCENTE

92


Glauécia Mendes da Silva
Titular

93

94


Oberdan Quintino de Ataídes
Titular



95

96

Daniel Saad Nogueira Nunes
Suplente

97

98

DISCENTE

99

100

Mariana Morena Ramos
Mariana Morena Ramos
Titular

José Orestino Oliveira
Titular

101

102

103

104

Laura Thaís Gontijo de Almeida
Suplente

105

106

ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

107

108

109

Maria Fernanda de Sousa Amado
Titular

Kenia Cristiane Reis Bastos
Suplente

110